

Prefeitura de Araraquara- SP *Técnico De Enfermagem Do Trabalho*

LÍNGUA PORTUGUESA

Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não literá- rio, narrativo, descritivo e argumentativo); interpretação e organização interna	1
Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos	
Emprego de tempos e modos dos verbos em português. Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais	18
Mecanismos de flexão dos nomes e verbos	
	35
Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação	41
Concordância nominal e verbal	
Transitividade e regência de nomes e verbos	
Padrões gerais de colocação pronominal no português	
Mecanismos de coesão textual	
Ortografia	
Acentuação gráfica	
Emprego do sinal indicativo de crase	
Pontuação	
Estilística: figuras de linguagem	
Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo	
Variação linguística	
Norma culta	
Questões	
Gabarito	89
RACIOCÍNIO LÓGICO	
Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros e racionais. Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão	





Regra de três simples	24
Porcentagem	25
Geometria básica	26
Sistema monetário brasileiro	44
Sistema de medidas: comprimento, superfície, volume, massa, capacidade e tempo	47
Fundamentos de Estatística	52
Raciocínio lógico	55
Questões	58
Gabarito	67
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Assistência de Enfermagem nos acidentes pérfuro-cortantes	1
Principais Doenças de Exposição a Material Biológico; Medidas de Controle após Exposição	3
Métodos de Desinfecção e Esterilização de Materiais e Equipamentos de Saúde	8
Doenças Profissionais do Trabalho e Relacionadas ao Trabalho	26
Éticas em Saúde do Trabalhador	29
Legislação relativa à Segurança, Medicina do Trabalho: Lei 6514/77 Comissão de Saúde do Trabalhador (COMSAT)	31
Biossegurança	39
Princípios básicos de Enfermagem: aferição dos sinais vitais, preparo e aplicação de medicações de uso injetável	49
Noções de Suporte Básico à vida	70
Reabilitação Profissional	78
Vigilância epidemiológica aplicada em saúde do trabalhador	81
Higiene e Segurança do Trabalho	83
Identificação e classificação dos riscos ocupacionais – mapa de riscos; Riscos: Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos relacionados à Saúde do Trabalhador	85
Medidas de prevenção e controle de acidentes no trabalho	90
Normas Regulamentadoras Relativas à Segurança e Medicina do Trabalho e suas atualizações: 1, 4, 5, 6, 7, 9, 15, 17, 21, 23, 24, 32 e 38	91
Questões	157
Gabarito	161







Língua Portuguesa

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que <u>compreendemos</u> adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à <u>interpretação</u>, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

1



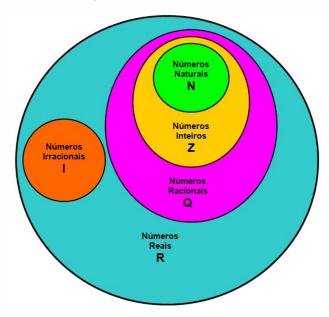


Raciocínio Lógico

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, ...\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como N = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, ...}

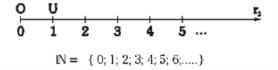
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

 $N^* = \{1, 2, 3, 4...\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

 $Np = \{0, 2, 4, 6...\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

 $Ni = \{1, 3, 5, 7..\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

 $P = \{2, 3, 5, 7..\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.





Conhecimentos Específicos

Acidentes pérfuro-cortantes são incidentes nos quais objetos afiados, como agulhas, bisturis ou outros instrumentos médicos, perfuram ou cortam a pele, potencialmente introduzindo agentes infecciosos no organismo. A exposição a material biológico durante esses acidentes pode levar a infecções sérias, afetando a saúde dos profissionais e, consequentemente, a segurança dos pacientes. A importância do tema reside na necessidade de reduzir a incidência desses acidentes e proporcionar uma resposta eficiente para minimizar os riscos associados.

1. Causas Comuns e Fatores de Risco

1.1. Causas Comuns

Os acidentes pérfuro-cortantes podem ocorrer devido a uma série de fatores, incluindo:

- Manuseio inadequado de instrumentos: Falta de treinamento adequado ou distração durante procedimentos pode resultar em acidentes.
- Recapagem de agulhas: Tentar colocar a capa de volta na agulha usada é uma prática perigosa que aumenta o risco de ferimentos.
- **Descartes inadequados:** Colocar agulhas e outros objetos cortantes em recipientes não apropriados pode levar a acidentes.
- Sobrecarga de trabalho: O excesso de tarefas e a pressão para cumprir horários podem levar a descuidos e erros.

1.2. Fatores de Risco

Vários fatores podem aumentar o risco de acidentes pérfuro-cortantes, incluindo:

- **Experiência do profissional**: Profissionais menos experientes podem estar mais propensos a cometer erros.
- Ambiente de trabalho: Áreas com iluminação insuficiente ou espaços confinados podem aumentar o risco de acidentes.
- **Tipo de procedimento:** Procedimentos que envolvem o uso frequente de agulhas e bisturis, como coletas de sangue e cirurgias, apresentam maior risco.
- Condições de saúde do paciente: Pacientes agitados ou não colaborativos podem contribuir para a ocorrência de acidentes.

2. Medidas Preventivas

2.1. Treinamento e Educação

Uma das principais estratégias para prevenir acidentes pérfuro-cortantes é a educação e o treinamento contínuo dos profissionais de saúde. Programas de capacitação devem incluir:

- Técnicas seguras de manuseio de instrumentos: Ensinar o uso correto e seguro de agulhas, bisturis e outros materiais cortantes.
- **Procedimentos de descarte**: Orientações claras sobre o descarte seguro de materiais perfurocortantes em recipientes adequados.
- Uso de dispositivos de segurança: Promover o uso de agulhas retráteis e outros dispositivos projetados para minimizar o risco de ferimentos.

2.2. Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

O uso adequado de EPIs é essencial para a proteção dos profissionais. Isso inclui: